

Resposta funcional de adultos de *Cryptolaemus montrouzieri* Mulsant (Coleoptera: Coccinellidae) sobre ovos de cochonilha rosada, criados com presa alternativa

Luiz Henrique Santos Cursino¹; Wanderson Antunes Pereira²; Michelly Yumi Ferreira Otsuka³; Flávia de Campos Martins⁴; Marilene Fancelli⁵; Beatriz Aguiar Giordano Paranhos⁶

Resumo

O controle biológico tem sido muito explorado com benefícios ao meio ambiente e à saúde humana. Dentre os predadores mais utilizados, encontra-se a joaninha *Cryptolaemus montrouzieri*, muito eficiente no controle de cochonilhas e pulgões. Entretanto, seu custo de produção é elevado e pode ser reduzido utilizando-se alimentos alternativos na criação massal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta funcional de adultos de *C. montrouzieri* sobre ovos de *Maconellicoccus hirsutus*, quando alimentados na fase de larvas com ovos de *Ceratitis capitata* como presa alternativa. A predação foi testada em cinco densidades de ovos de cochonilha rosada: 1) 100; 2) 150; 3) 200; 4) 250 e 5) 300 ovos, utilizando-se duas populações de joaninhas criadas com duas fontes de alimentação em sua fase imatura, sendo: 1) ovos de *C. capitata* (presa alternativa) e 2) colônia de cochonilha rosada (controle). Foram avaliadas nove repetições por tratamento. Placas de Petri de 9 cm de diâmetro foram utilizadas como unidade experimental por adulto, as quais foram avaliadas após 8 horas de exposição. Não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos para o número de ovos de *M. hirsutus* predados por adultos de ambas populações. A correlação entre o aumento na densidade da presa e a predação realizada por adultos de *C. montrouzieri* de ambas populações foi significativa ($P < 0,001$), evidenciando forte correlação entre as variáveis ($Rho = 0,8$). A predação máxima ocorreu na densidade de 250 ovos, acima da qual houve a formação de um platô ($P = 0,079$), que indica resposta funcional do tipo II. A alimentação de larvas da joaninha com ovos de *C. capitata* permitiu o bom desenvolvimento e não interferiu em sua capacidade predatória na fase adulta.

Palavras-chave: joaninha, controle biológico, predação, moscas-das-frutas.

Financiamento: CNPq (Pibic) e Embrapa.

¹Estudante de Biologia – Universidade de Pernambuco (UPE), bolsista IC/CNPq, Petrolina, PE; ²Estudante de Biologia – UPE, bolsista IC/CNPq, Petrolina, PE; ³Estudante de Agronomia – Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), bolsista IC/CNPq, Petrolina, PE; ⁴Bióloga, D.Sc. em Ecologia, professora da UPE, Petrolina, PE; ⁵Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁶Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, beatriz.paranhos@embrapa.br.